



TRABALHADORES DA ESTORIL-SOL (III), S. A

COMUNICADO

PELA DIGNIDADE SALARIAL

Em Outubro de 2012 foi apresentado à Administração da Estoril-Sol uma proposta salarial para o ano de 2013 onde constava, além de outros pontos, uma actualização dos salários que fosse de encontro à aspiração manifestada pelos trabalhadores da empresa.

É do conhecimento de todos nós que nos últimos três anos foi-nos negado, sistematicamente, a aplicação desta figura pelas mais variadas razões, mas que os trabalhadores da Estoril-Sol souberam ultrapassar, com sacrifício, não deixando de cooperar para a obtenção dos objectivos traçados pela empresa.

Nas várias reuniões realizadas com a Administração, a comissão negociadora/ CUT sempre reiterou que não abdicava que os trabalhadores não fossem contemplados, pelo quarto ano consecutivo, com um aumento salarial.

Foi com a maior das surpresas que recebemos da Administração a informação de que era sua intenção disponibilizar uma determinada quantia monetária (trezentos mil euros), a distribuir, em forma de prémio, pelos trabalhadores da Estoril-Sol.

Os representantes dos trabalhadores reafirmaram a sua discordância por tal proposta, por considerarem que não é a solução que vai de encontro ao desenvolvimento de uma relação laboral na empresa que permita um clima de paz e satisfação social no presente e no futuro.

Ao negar este direito legítimo aos trabalhadores, a Administração parece revelar uma atitude preconceituosa para com a aplicação deste mecanismo (aumento salarial), encorajada, talvez, pelo clima social que se vive no País.

A forma como a empresa pretende decidir a retribuição dos **feriados** contribuirá, ainda mais, para a desvalorização do nosso trabalho, agravando a injustiça social a que os trabalhadores da Estoril-Sol têm estado submetidos.

A Administração da Estoril-Sol sabe que pode apresentar uma proposta diferente, que se traduza num aumento dos salários e pagamento dos feriados, sem grandes acréscimos à sua proposta inicial.

Ao querer atribuir unicamente um **“prémio de consolação”**, ignorando qualquer outra prestação remuneratória, a empresa atinge a dignidade salarial de todos os trabalhadores.

Se a Administração não repensar a sua proposta, os trabalhadores devem responder, ao abrigo do pré-aviso de greve aos feriados, com a ausência ao trabalho nos dias 25 de Dezembro e 1 de Janeiro de 2013 e gozá-los na companhia das suas famílias.

Vamos todos lutar em busca da

DIGNIDADE PROFISSIONAL = DIGNIDADE SALARIAL

A CUT